

Voto nº 099/06 (PSD)



VOTO DE PESAR

Pelo falecimento do General Luís Araújo

Luís Evangelista Esteves de Araújo (25.02.1949 – 02.12.2023), faleceu no passado dia 2 de dezembro, em Cascais, aos 74 anos.

O **General Luís Araújo** serviu as Forças Armadas de 1966 a 2014, tendo combatido com valor em África, após ter sido brevetado como Piloto-Aviador, no teatro de operações do Norte de Moçambique (Mueda) de outubro de 1972 a outubro de 1974.

Como piloto-aviador voou milhares de horas em múltiplas missões os helicópteros Alouette III e Puma.

Culminou a sua brilhante e exemplar carreira militar desempenhando as mais altas funções nas Forças Armadas, tendo sido Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, e depois, Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Exerceu as funções de Professor no Instituto de Altos Estudos da Força Aérea (IAEFA) e do Instituto de Altos Estudos Militares (IAEM) entre 1983 e 1987, tendo então sido colocado na Divisão de Operações do Estado-Maior da Força Aérea Portuguesa.

Em março de 1990, durante a vigência do XI Governo Constitucional, foi nomeado Adjunto para a Força Aérea do Ministro da Defesa Nacional, Fernando Nogueira.

Em setembro de 1991 foi nomeado para uma missão de serviço na Divisão de Operações do Comando Aliado do Atlântico (SACLANT) em Norfolk-EUA, onde exerceu as funções de "Chairman" do Grupo de Trabalho CADIMS (Coordinated Air Defence in Mutual Support).

AML
ENT/3596/AML/23
11/12/2023 12:14:12
2984/AML/23

Cristina Soares



Em setembro de 1994 foi nomeado 2.º Comandante da Base Aérea N.º 4 (Lajes - Açores) até agosto de 1995, altura em que assumiu as funções de Subdiretor da Direção de Instrução.

Em março de 1996 foi nomeado Assessor Militar para a Força Aérea da Casa Militar do Presidente da República, Jorge Sampaio.

Em outubro de 1997 assumiu o comando da Base Aérea N.º 6 (Montijo), missão que exerceu até outubro de 1999.

Em junho de 1998, o **General Luís Araújo** comandou, em acumulação, a Força Conjunta de Proteção e Recolha de Cidadãos Nacionais na Guiné-Bissau, após a eclosão da crise político-militar que conduziu à guerra civil naquele país.

Desempenhou depois as funções de Subchefe do Estado-Maior da Força Aérea, de outubro de 2000 a janeiro de 2004.

Promovido a Tenente-General em 8 de janeiro de 2004, assumiu as funções de Diretor do Instituto de Altos Estudos da Força Aérea.

Em 4 de maio de 2005 tomou posse como Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional, no Ministério da Defesa Nacional.

Em 18 de dezembro de 2006 foi promovido a General e tomou posse como Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

No dia 4 de fevereiro de 2011 tomou posse como 19.º Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas de Portugal, cargo que exerceu até 6 de fevereiro de 2014.

A competência, a dedicação, o sentido de serviço, a abnegação e a coragem que o **General Luís Araújo** sempre colocou ao serviço das Forças Armadas e do País motivaram mais de duas dezenas de distinções e condecorações, civis e militares, entre as quais relevam a Cruz de Guerra de 2ª Classe e a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.



Neste sentido, vem o Grupo Municipal do Partido Social-Democrata propor que a Assembleia Municipal de Lisboa, honre a sua memória e legado, deliberando:

1. Expressar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do General Luís Araújo, expressando votos de sentidas condolências à sua família;
2. Guardar um minuto de silêncio em memória do General Luís Araújo;
3. Remeter o presente Voto de Pesar ao Ministério da Defesa Nacional, Estado-Maior-General das Forças Armadas e ao Estado-Maior da Força Aérea.

Lisboa, 7 de dezembro de 2023

O Grupo Municipal do PPD/PSD

